

Título do capítulo	APRESENTAÇÃO
Autores(as)	Fernando Rezende
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-027-1/annapeliano/apresentacao
Título do livro	ANNA PELIANO: UMA BATALHA INCANSÁVEL CONTRA A FOME, A POBREZA E A DESIGUALDADE SOCIAL
Organizadores(as)	Fernando Rezende
Volume	-
Série	-
Cidade	Brasília
Editoras	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2022
Edição	-
ISBN	ISBN: 978-65-5635-027-1
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-027-1/annapeliano

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2020

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesso: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

APRESENTAÇÃO

1 RETROSPECTIVA

A publicação deste livro é parte das iniciativas que a direção do Ipea está adotando para homenagear Anna Maria Medeiros Peliano pela contribuição que seu trabalho como pesquisadora dessa prestigiada instituição ofereceu ao debate nacional sobre a importância de inserir o combate às desigualdades sociais na agenda das prioridades do Estado brasileiro.

No primeiro capítulo, intitulado *Lições da história – avanços e retrocessos na trajetória das políticas públicas de combate à fome e à pobreza no Brasil*, Anna expressa sua satisfação por ter contribuído para que o tema ganhasse espaço na agenda pública, mas, ao mesmo tempo, expressa sua insatisfação pelas dificuldades enfrentadas para garantir que as coisas evoluíssem, nos quarenta anos em que esteve na vanguarda dessa batalha, como esperava, seja por sucessivas crises econômicas, seja por conflitos políticos que marcaram a história do Brasil nesse período.

A batalha não chegou onde almejava, mas as lições que deixa para as próximas gerações de brasileiros que irão dar continuidade a essa luta são extremamente valiosas. Perseverança e dedicação são as palavras de ordem que emergem do trabalho que ela conduziu durante seu longo percurso devotado ao tema.

2 TRAJETÓRIA

No capítulo que abre a segunda parte deste livro, *Anna Peliano e as políticas de alimentação e nutrição no Brasil*, Nathalie Beghin, uma de suas principais colaboradoras nessa empreitada, recorda os anos em que conviveu com Anna e apresenta um breve balanço do trabalho que acompanhou durante essa convivência, adicionando alguns pontos que, de certa forma, complementam o retrospecto feito na retrospectiva.

Não cabe aqui resumir o rico conteúdo do trabalho feito ao longo das décadas de 1980 e 1990, amparado em trabalhos exploratórios realizados na segunda metade dos anos 1970, quando assumiu a cadeira de pesquisadora do Ipea. Naquele momento, Anna lançou as fundações de sua atividade profissional. Não poupava esforços para entender o porquê da situação em que o Brasil vivia, com milhões de famílias que não tinham acesso a uma alimentação adequada e viviam em condições de extrema pobreza.

Dedicou-se nesses primeiros momentos ao tema da alimentação escolar, ciente das dificuldades que as crianças enfrentavam nas escolas públicas para obter a chave da porta, que dava acesso à escada que permitia escapar da situação em que

viviam, por meio da aquisição de conhecimentos básicos para obter bons empregos e ultrapassar o limiar da pobreza. Daí em diante não parou mais.

No terceiro capítulo desta obra, *Brasil: os programas federais de alimentação e nutrição no início da década de 1990*, faz uma reconstituição histórica dos programas dedicados ao tema da alimentação e da nutrição de 1990 a 1993. Um texto ilustrativo das profundas transformações por que a área passou ao longo dos anos.

A oportunidade para dar um salto na direção daquilo que ambicionava surgiu no início da própria década de 1990, quando Itamar Franco, seu conterrâneo, assumiu a presidência da República após o *impeachment* de Fernando Collor de Mello. Com o apoio de Itamar e da equipe do Ipea, produziu um documento que teve grande repercussão, por revelar a profundidade e a amplitude das questões que contribuíam para a persistência da fome no Brasil.

Com o sugestivo título de *O Mapa da Fome: subsídios à formulação de uma política de segurança alimentar*, o trabalho – quarto capítulo deste livro – iluminou as raízes do problema e indicou o que precisava ser feito para se alcançar a solução. Não era a falta de alimentos que gerava essa situação, mas, sim, as desigualdades econômicas e sociais que não permitiam que as famílias pobres conseguissem garantir sua segurança alimentar. A divulgação do texto ganhou as manchetes dos principais veículos de comunicação da época, gerando novos trabalhos que exploraram detalhes do tema para subsidiar as políticas que precisavam ser adotadas.

Anna, contudo, não se satisfazia em apenas apontar o que precisava ser feito, era essencial acompanhar o que os governos faziam para enfrentar esse problema. Daí a sua investida para analisar as medidas que os governos vinham adotando, com o objetivo de avaliar o que estava sendo feito e apontar quão distante as iniciativas governamentais estavam de uma efetiva atuação nessa área. O resultado dessa avaliação está contido em dois trabalhos, publicados em 1993 e em 1994, inseridos como os capítulos 5 e 6 desta coletânea, em que ela chama atenção para a importância de uma maior mobilização da sociedade, para dar suporte ao trabalho que os órgãos públicos precisavam fazer com vistas à obtenção de melhores resultados.

Com a mudança no poder central, ela assumiu, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC), a posição de secretária executiva do programa Comunidade Solidária, afastando-se temporariamente da pesquisa aplicada para se envolver no tema de mobilização da sociedade. Pôde perceber aí, entretanto, que isso não seria simples, pois os interesses de cada segmento da sociedade não convergiam e era difícil para as autoridades públicas alcançar um entendimento sobre as prioridades da nação. A trajetória do programa, seus princípios, objetivos, arcabouço institucional e frentes de atuação estão descritos no sétimo capítulo, *O Comunidade Solidária: uma estratégia de combate à fome e à pobreza*.

3 NOVAS FRONTEIRAS

A mobilização avançou, mas a crise econômica não permitiu que tivesse o resultado que dela se esperava. No segundo mandato de FHC, Anna retornou ao Ipea e se dedicou a outra iniciativa para compensar as dificuldades que o governo enfrentava para tomar medidas mais eficazes: a mobilização das empresas privadas. O resultado das duas pesquisas que conduziu no Ipea sobre o tema, inseridas como os capítulos 8 e 9 (que abrem a terceira parte desta obra), também tiveram grande repercussão e isso alavancou uma maior investida nessa área ao assumir a coordenação da pesquisa sobre o investimento social corporativo no Brasil, conduzida pela Comunitas, uma instituição abrigada pelo Centro Ruth Cardoso. Tal pesquisa é objeto do texto *Parcerias na condução dos investimentos sociais: o que se extrai dos resultados do BISC?*, capítulo 10 deste livro.

Um novo passo foi o ingresso no Grupo de Pesquisa de Nutrição e Pobreza do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP), onde teve a oportunidade de combinar a pesquisa empírica na esfera pública com a atividade acadêmica, ampliando os horizontes pelo convívio com um grupo de pessoas que partilhavam seu compromisso com o tema. O capítulo 11, *A família e o direito humano à alimentação adequada e saudável*, publicado pelo IEA/USP em 2019, busca refletir sobre a importância, as implicações e a necessidade de dar uma atenção especial ao núcleo familiar como o elemento catalisador do direito humano à alimentação adequada.

Foi longe, mas infelizmente não teve tempo de continuar na linha de frente dessa batalha. Este livro, que o Ipea organiza em sua homenagem, reúne alguns de seus trabalhos mais conhecidos, mas a riqueza do material contido na biblioteca do Ipea é bem maior e pode ser vista no apêndice A.

Anna Maria Medeiros Peliano, ao longo de sua vida, acumulou uma riqueza muito maior do que a amealhada pelos milionários mais conhecidos. Uma herança de ensinamentos, de atitudes, de posicionamentos e de humanidade. Uma herança imaterial que não acaba ao ser utilizada. Ao contrário, quanto mais for disseminada e consumida mais ela crescerá.

Fernando Rezende
Organizador

